

**Do Pátio do Mercado (1899) ao Jardim Público de
São Manuel (1929): transformações e permanências**

*From the Market courtyard (1899) to the Public Garden of São Manuel (1929):
transformations and permanences*

*Desde el pátio del Mercado (1899) hasta el Jardim Público de São Manuel (1929):
transformaciones y permanencias*

Adélia Guiomar da Silva

Mestranda, UNESP, Brasil.
adelia.silva@unesp.br

Lucas Tioda Antonini

Arquiteto e Urbanista
lucas.tioda@gmail.com

Marta Enokibara

Professora Doutora, UNESP, Brasil.
marta.enokibara@unesp.br

RESUMO

Em 1928, o paisagista paulista Reynaldo Dierberger (1899-1977) projetou a reformulação do Jardim Público de São Manuel, que ainda mantém, até os dias atuais, em linhas gerais, seu desenho e vegetação, principalmente as espécies arbóreas, palmeiras e coníferas. Ao analisar as fotografias disponíveis detectou-se que alguns elementos anteriormente presentes no jardim foram incorporados no projeto de 1928. Neste contexto, a pesquisa objetivou detectar as transformações e permanências ocorridas no espaço. Metodologicamente, a iconografia, a cartografia e as informações textuais (principalmente as Atas da Câmara Municipal) foram trabalhadas comparativamente, de forma a subsidiar a reconstrução do desenho de três situações de transformações que puderam ser identificadas e que estruturaram o presente artigo: o largo, com a construção do Mercado Municipal (inaugurado em 1899); o pátio do Mercado e a praça com o coreto (1904); e a reconfiguração do conjunto, com projeto de Reynaldo Dierberger (1928), concluído em 1929. A análise comparativa desses três momentos permitiu identificar a transformação do espaço e a permanência de alguns elementos que foram incorporados ao projeto de 1928, incluindo estudos quanto à vegetação, cujos aspectos formais possibilitaram uma aproximação comparativa.

PALAVRAS-CHAVE: Reynaldo Dierberger. Repertório vegetal. Jardim histórico.

ABSTRACT

In 1928, the paulista landscaper Reynaldo Dierberger (1899-1977) designed the reformulations of the Public Garden of São Manuel, which maintains nowadays, in general terms, its design and vegetation, mainly trees, palms and coniferous species. When analyzing the available photographs some elements previously present could be found in the garden that were incorporated into the 1928 project. In this context, the research aimed to detect the transformations and permanences occurred in that place. Methodologically, the iconography, cartography and textual informations (mainly the Minutes of the City Council) were worked out comparatively, in order to subsidize the reconstruction of the design of three situations of transformations that could be identified and that structure this article: the square with the Municipal Market construction (opened in 1899); the Market courtyard and the bandstand square (1904); and the reconfigurations of the ensemble, with Reynaldo Dierberger's project (1928), ended in 1929. The comparative analysis of these three moments allowed identifying the transformation of space and the permanence of some elements that were incorporated into the 1928 project, including studies on to vegetation, whose formal aspects enabled a comparative approach.

KEYWORDS: Reynaldo Dierberger. Vegetation repertoire. Historic garden.

RESUMEN

En 1928, el paisajista de São Paulo Reynaldo Dierberger (1899-1977) diseñó la reformulación del Jardín Público de São Manuel, que aún mantiene, en términos generales, su diseño y vegetación, principalmente árboles, palmeras y coníferas. Al analizar las fotografías disponibles, se descubrió que algunos elementos previamente presentes en el jardín se incorporaron al proyecto de 1928. En este contexto, la investigación tuvo como objetivo detectar las transformaciones y permanencias que ocurrieron en el espacio. Metodológicamente, la iconografía, la cartografía y la información textual (principalmente las Actas del Ayuntamiento) se elaboraron de manera comparativa, con el fin de subsidiar la reconstrucción del diseño de tres situaciones de transformaciones que podrían identificarse y que estructuran este artículo: la plaza con la construcción del Mercado Municipal (inaugurado en 1889); el patio del mercado y la plaza del quiosco de música (1904); y la reconfiguración del conjunto, con un proyecto de Reynaldo Dierberger (1928), completado en 1929. El análisis comparativo de estos tres momentos permitió identificar la transformación del espacio y la permanencia de algunos elementos que se incorporaron al proyecto de 1928, incluidos los estudios sobre a la vegetación, cuyos aspectos formales permitieron un enfoque comparativo.

PALAVRAS CLAVE: Reynaldo Dierberger. Repertorio vegetal. Jardim histórico.

1. INTRODUÇÃO

O Jardim Público de São Manuel (SP) foi projetado em 1928 pelo paisagista Reynaldo Dierberger. Este projeto é um dos raros exemplos das centenas de projetos elaborados pela firma Dierberger & Cia (ENOKIBARA, 2016) e que, até os dias atuais, ainda mantém, em linhas gerais, seu desenho e vegetação, principalmente as espécies arbóreas, palmeiras e coníferas.

A cópia do projeto original encontra-se no Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega de São Manuel. No projeto consta uma série de elementos, entre eles um coreto. Analisando a iconografia disponível no Museu e comparando fotos anteriores a execução do projeto de Dierberger, é possível verificar que o coreto é de período anterior e ainda presente na atualidade. Além do coreto, teria o paisagista incorporado outros elementos de intervenções anteriores ao seu projeto? Movidos por este questionamento, outra dúvida que pairava ao analisar a iconografia disponível era a presença do antigo Mercado Municipal. Em algumas fotos o Mercado parecia estar após a área do atual Jardim Público e, na ausência de uma planta de localização, recorreu-se à interpretação de fotos aliadas às informações disponíveis nas Atas da Câmara Municipal, que se encontram armazenadas na Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Manuel.

Através da comparação e entrecruzamento de dados iconográficos, cartográficos e textuais (principalmente as Atas da Câmara Municipal), a presente pesquisa procurou reconstruir a configuração espacial do antigo pátio, desde a construção do Mercado Municipal até o “Projecto de reforma para o Jardim-Parque de São Manoel” proposto por Reynaldo Dierberger em 1928¹.

2. OBJETIVO

O presente artigo tem como objetivo o resgate das transformações realizadas no antigo largo, desde a construção do Mercado Municipal, inaugurado em 1899, até a reformulação proposta pelo paisagista paulista Reynaldo Dierberger (1928). O objetivo específico é identificar a permanência de alguns elementos que foram incorporados no projeto de Reynaldo Dierberger, incluindo sua vegetação².

¹ Esta pesquisa é parte integrante da Dissertação de Mestrado de Adélia Guiomar da Silva, intitulada “Reynaldo Dierberger no interior paulista: estudo e inventário do Jardim Público de São Manuel-SP” (título provisório), junto ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Campus de Bauru, sob orientação da Profa. Dra. Marta Enokibara. A pesquisa é também parte integrante da pesquisa Trienal da orientadora junto ao Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da FAAC/UNESP, Campus de Bauru, intitulada “Reynaldo Dierberger na capital e no interior paulista: resgate histórico e registro atual de seus jardins em uma perspectiva comparativa e interdisciplinar”.

² O repertório vegetal do Jardim Público de São Manuel foi estudado na pesquisa de Iniciação Científica FAPESP, Processo nº 2018/06798-8, de Lucas Tioda Antonini, intitulado “Repertório

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para aferir estas transformações e permanências na área do antigo largo até sua transformação em jardim público, a pesquisa se utilizou fundamentalmente de fontes primárias como as Atas da Câmara Municipal de São Manuel dos períodos de 1894-1899; 1901-1906; 1908-1920; 1924-1929 (períodos disponíveis sob a guarda da Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Manuel); da cartografia disponível no *site* do Arquivo Público do Estado de São Paulo e de fotografias disponíveis no Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega de São Manuel. Também foram consultadas fontes secundárias de estudiosos da cidade como Caldeira (1928) e *site* do Centro de Pesquisa e História do município de São Manuel.

Metodologicamente, a iconografia, a cartografia e as informações textuais foram trabalhadas comparativamente, de forma a subsidiar a reconstrução do desenho de três situações de transformações que puderam ser identificadas e que estruturam o presente artigo: o largo, com a construção do Mercado Municipal (inaugurado em 1899); o pátio do Mercado e a praça com o coreto (1904); e a reconfiguração do conjunto, com projeto de Reynaldo Dierberger (1928), concluído em 1929.

A análise comparativa desses três momentos nos permitiu identificar a transformação do espaço e a permanência de alguns elementos que foram incorporados ao projeto de Reynaldo Dierberger, incluindo estudos quanto à vegetação, cujos aspectos formais possibilitaram uma aproximação comparativa.

4. RESULTADOS

4.1. O “Pátio Prudente de Moraes” e a construção do Mercado Municipal (1899)

O município de São Manuel, originalmente denominado São Manoel do Paraizo, se enquadra em uma série de povoados formados ainda no século XIX³ que, com a chegada da linha férrea em 1888⁴ e a interiorização do café, ampliaria seus investimentos rurais e urbanos, trazendo “energia elétrica, água encanada, telefone e esgoto, as novas construções públicas e privadas, a criação de praças, o trato e ‘aformoseamento’ urbano” (Ghirardello, 2010, p. 22). O largo que

vegetal nos catálogos de plantas do início do século XX em São Paulo: os catálogos da firma Estabelecimento Floricultura e Dierberger & Cia. (1924 a 1928)”, desenvolvida no período de 2018-2019 sob a supervisão da Profa. Dra. Marta Enokibara (FAAC/UNESP-Bauru).

³ De acordo com Caldeira (1928), o arraial de São Manoel do Paraizo foi fundado em 1870. Passa a Freguesia pela Lei Imperial nº 51 de 7 de abril de 1880; a Vila com a denominação de São Manoel do Paraizo, por Lei Provincial nº 26, de 10 de março de 1885 (IGC, 1995) e a Município, pela Lei Municipal nº 57 de 1º de maio de 1899 (IBGE, 2020).

⁴ A estação de São Manuel foi inaugurada em 1888, de acordo com relatório da Sorocabana-Ituana. Disponível em: <https://www.estacoesferroviarias.com.br/s/smanuel.htm>. Acessado em 23.04.2020.

se apresentaria descampado, rapidamente se tornaria Jardim Público (Segawa, 1996) e ostentaria um paisagismo “clássico ou pitoresco” (Ghirardello, 2010, pg. 204), estabelecendo então novas áreas ajardinadas dentro do perímetro urbano (ibidem, 2010). No entorno dessas áreas, ora denominadas “praças” ou “jardins públicos”⁵ seriam estabelecidos comércios, casarões e também edifícios públicos relevantes, como a cadeia e a Câmara Municipal (ibidem, 2010).

No caso de São Manoel do Paraizo, o largo frontal à antiga Cadeia e a Igreja São Benedito era denominado, nas Atas da Câmara Municipal a partir de 1897, ora como “Praça Prudente de Moraes”⁶, ora como “Pátio Prudente de Moraes”⁷. O que se percebe pelas referidas Atas é que quando mencionavam as propostas envolvendo a construção do Mercado, era mais usual a denominação “Pátio”; e quando envolvia arborização ou ajardinamento, era mais utilizado o termo “Praça”.

Em 1896, foi encaminhado um Projeto de Lei à Câmara para a contratação de um “profissional diplomado”, pelo Intendente Municipal, para que fosse realizado o levantamento da “carta da cidade”, detalhando planos de melhoramentos a serem realizados nas “ruas públicas”, determinando, “os rebaixamentos e aterros a fazer em perfis” (Ata de 1896, p. 53 v, 54 f)⁸. Estes dados seriam encaminhados em um relatório, onde constaria, também, um plano de ajardinamento das praças públicas e para a construção do Mercado Municipal.

Aos 15 dias de Abril de 1898 é apresentado e aprovado um Projeto de Lei que tornaria de utilidade pública os terrenos em frente à rua da Cadeia e a autorização dos serviços de “construção de obras, abertura de rua, aterro, arborização de dita rua e Praça Prudente de Moraes, até a quantia de cinco contos, além da verba do orçamento [...]” (Atas de 1898, p. 27 f,v).

Após dois meses, Eugenio Acomosso, “residente na cidade de São Paulo”, solicita a “concessão de privilégio por vinte anos para uso e gozo de um mercado” que pretendia construir na cidade (Atas de 1898, p. 32 f,v).

Sendo assim, um novo Projeto de Lei é apresentado por Nogueira Jaguarilu “autorizando o Intendente Municipal a contratar mediante concorrência publica a construção de um mercado municipal” (Atas de 1898, p. 35 f,v), sendo este autorizado pela Comissão de Justiça tendo em vista o requerimento de Eugenio Acomosso (Atas de 1898, p.32 f).

⁵ No artigo não adentraremos nas discussões acerca das diferentes nomenclaturas utilizadas por fugir do escopo do presente estudo.

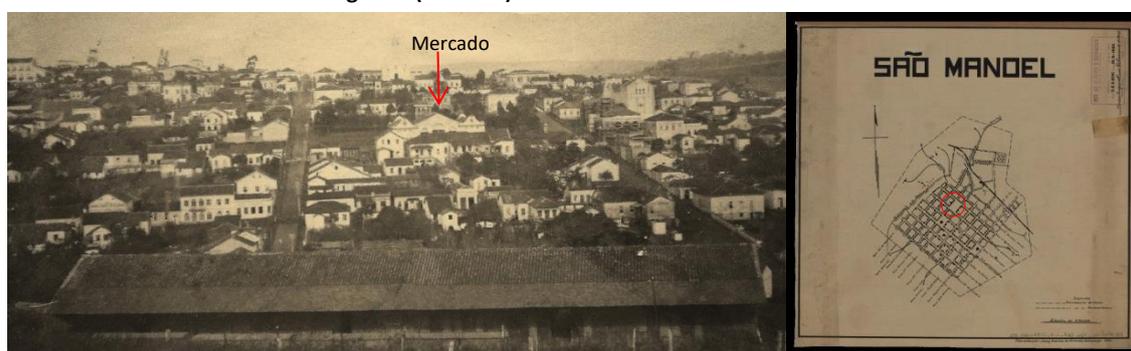
⁶ As Atas da Câmara que tivemos acesso dizem respeito ao período de 1894 a 1929, a referência à denominação “Praça Prudente de Moraes” aparecerá pela primeira vez na Ata da Câmara Municipal de São Manoel do Paraizo em 1897.

⁷ A referência ao “Pátio Prudente de Moraes” consta a partir da Ata de 1898.

⁸ Doravante as “Atas da Câmara” serão denominadas apenas como “Atas”. Como as paginas das Atas são manuscritas e numeradas apenas na face frontal da folha, será usada a seguinte identificação. Exemplo: página 20 frontal (p.20 f) e página 20 verso (p.20 v).

A chamada para concorrência é encerrada no dia 20 de novembro de 1898, na qual apresentaram-se Raniero Riccio e Eugenio Accomosso, tendo a proposta sido aceita e ficando “o Intendente Municipal autorizado a conceder o pateo Prudente de Moraes para a construção do mercado de acordo com a lei de 15 de Julho de 1898 e a assignão o respectivo contrato com os proponentes [...]” (Atas de 1898, p. 53 f,v). O Mercado Municipal foi oficialmente concluído no dia 16 de Setembro de 1899 (Atas de 1898, p.2 v).

Figura 1 (à esquerda): Vista geral de São Manuel, tendo ao centro o Mercado Municipal (s/d) e Figura 2 (à direita): Planta São Manoel de 1940.



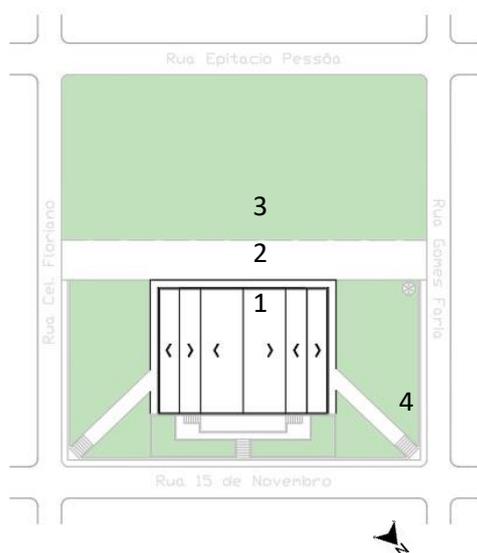
Legenda da Figura 2: ○ Localização da quadra do Mercado Municipal

Fonte Fig. 1: Centro de Pesquisa do Município de São Manuel-SP; Fonte Fig. 2: Arquivo Público do Estado de São Paulo.

A planta esquemática a seguir, procura retratar o “Pátio Prudente de Moraes” com o Mercado Municipal, concluído em 1899 (figura 3). Na ausência de uma planta arquitetônica do Mercado, pode-se aferir aproximações pela imagem que retrata uma vista geral de São Manuel em 1907 (figura 1)⁹ e sua localização (figura 2). Através desta imagem é possível verificar que o Mercado ocupa cerca de 1/3 da quadra. Em outra imagem (figura 4) há o que denominavam “largo” em frente ao mercado, e na figura 5, é possível identificar o arrimo e a escada para vencer o desnível e ter acesso ao Mercado pela Rua 15 de Novembro. Frontalmente ao “largo”, pressupõe-se que a área estaria gramada, pois mencionavam, já em 1898, os serviços para “o aterro, arborização de dita rua e Praça Prudente de Moraes” (Ata de 1898, p. 27 f,v). A “dita rua”, no caso seria a rua Gomes Faria (vide figura 3).

⁹ A referência da data da imagem consta no Centro de Pesquisa do Município de São Manuel. Disponível em: <http://dudelamonica.blogspot.com/2013/01/memoria-fotos-panoramicas-de-sao-manuel.html>. Acessado em 23.04.2020.

Figura 3 (à esquerda): Reconstrução do Pátio Prudente de Moraes com o Mercado Municipal (1899); **Figura 4 (à direita acima):** Largo do Mercado (s/d); **Figura 5 (à direita abaixo):** Arrimo e escada (s/d).



- Legenda:
1 - Mercado Municipal
2 - Largo
3 - Área gramada
4 - Arrimo e escada

Fonte Fig. 3: Os autores, 2020; Fonte Fig. 4: Centro de Pesquisa do município de São Manuel-SP; Fonte Fig. 5: Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega.

4.2. A “Praça Prudente de Moraes”: o quiosque (1902) e o ajardinamento com o coreto (1904)

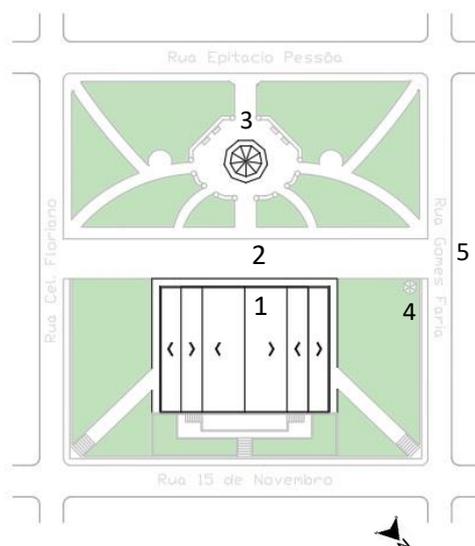
Após a Inauguração do Mercado Municipal foi possível constatar outros melhoramentos realizados na Praça Prudente de Moraes. Um deles foi decorrente de Atilio Cresciani que solicita à Câmara Municipal em 1902 “licença para colocar um quiosque, no Largo do Mercado, em frente a Igreja de S. Benedicto” (Atas de 1902, p. 80 f). Após dois anos, o Projeto de Lei de 1904, da autorização para o Intendente Municipal dar encaminhamento para a realização do ajardinamento e também a construção de um coreto na Praça Prudente de Moraes, que deveria ser submetida a orçamento e aprovação da Câmara. O projeto de Lei de nº 155 aprovou e autorizou a construção do “coreto e muro de sustentação [...] provido o ajardinamento [...] de acordo com o projecto já organizado” (Ata de 1904, p. 90 f).

Infelizmente não localizamos, até o momento, o referido projeto, mas novamente, comparando fotografias e a planta esquemática anterior (figura 3), pode-se elaborar uma planta esquemática

(figura 6) desta nova reformulação: a “Praça Prudente de Moraes”, como assim vem denominada na fotografia (figura 7), onde consta a Praça com o Mercado, o coreto e uma arborização perimetral. O quiosque também pode ser localizado comparando a figura 8 e a figura ilustrada anteriormente, do largo do Mercado (figura 4), onde o quiosque encontra-se localizado no extremo esquerdo da imagem.

O desenho dos caminhos, no ajardinamento realizado no entorno do coreto, também pode ser feito por aproximação da figura 9 com o desenho que será mostrado na sequência, de Reynaldo Dierberger.

**Figura 6 (à esquerda): Reconstrução da Praça Prudente de Moraes com o quiosque (1902) e o coreto (1904);
Figura 7 (à direita acima): Praça com Mercado e Coreto (s/d); Figura 8 (à direita abaixo): Quiosque (s/d).**



- Legenda:
- 1 - Mercado Municipal
 - 2 - Largo
 - 3 - Quiosque
 - 4 - Coreto
 - 5 - Igreja São Benedito

Fonte Fig. 6: Os autores, 2020; Fonte Fig. 7: Centro de Pesquisa do Município de São Manuel-SP; Fonte Fig. 8: Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega.

Figura 9: Praça Prudente de Moraes com coreto ao fundo (s/d).



Fonte: Centro de Pesquisa do Município de São Manuel-SP.

4.3. O “Jardim Público de São Manuel”: projeto de Reynaldo Dierberger (1928)

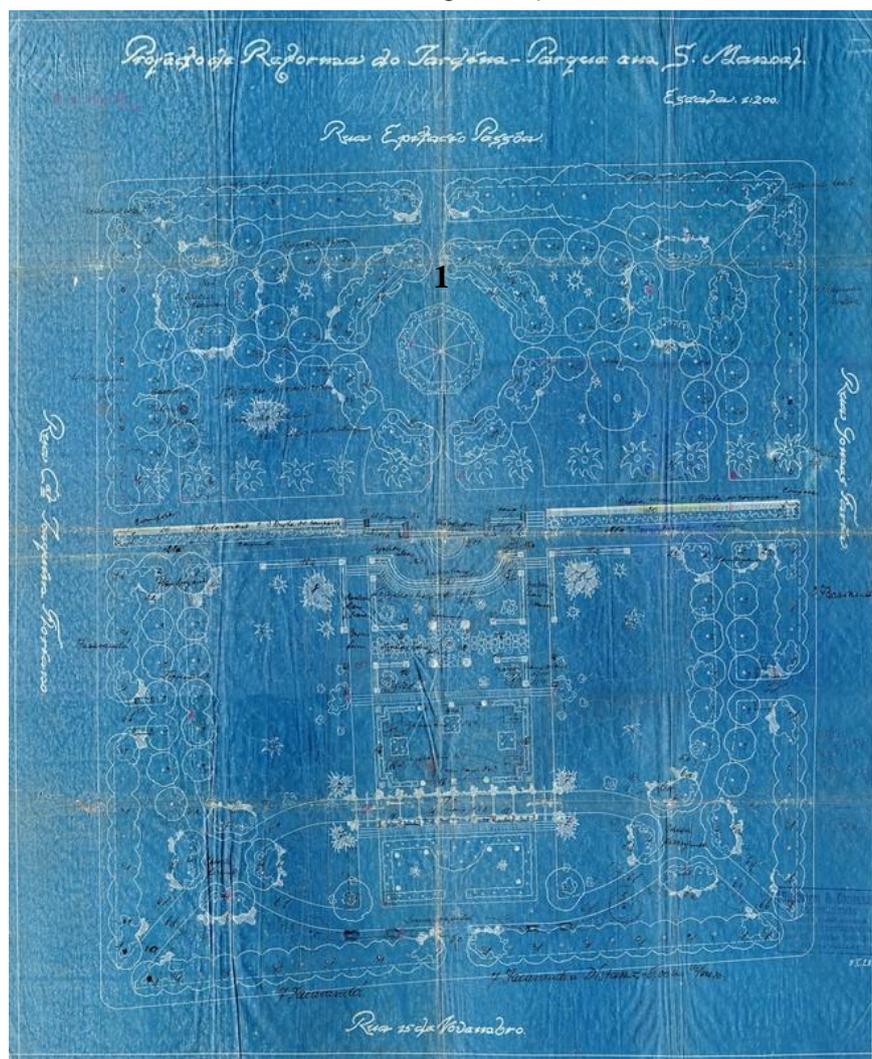
Em 1904, Eugenio Accomosso encaminha proposta de venda da parte que lhe cabia no Mercado à Câmara Municipal (Atas de 1903, p. 26 v). A Câmara se mostra interessada à aquisição e, apesar do péssimo estado em que se encontrava o prédio (Atas de 1903, p. 32 f,v), foi adquirida em 1905, ficando o Intendente Municipal autorizado a receber a escritura de compra e venda do Mercado Municipal (Atas 1905, p. 29 v). A desocupação dos inquilinos foi realizada em 1926 (Atas de 1926, p. 60 f,v) e a demolição do prédio aconteceria em 1927 (Atas de 1926, p. 55v,56f). O responsável pela compra dos materiais do Mercado estaria também encarregado de entregar o terreno “desembaraçado”, para que em seguida fosse mandado “tirar a planta” para aprovação do aumento do jardim (Atas de 1927, p. 94 v).

O então Prefeito de São Manuel, Antônio Aranha, solicita em 1928 uma autorização para que seja feita concorrência pública para um novo Jardim Público visando a “homogeneidade dos serviços do ajardinamento completo” (Atas de 1928, p. 120 f,v). Na concorrência, publicada em edital no jornal “O Movimento” foi encaminhada e aceita “a única proposta apresentada para a construção do Jardim Publico nesta cidade pela importancia de 86:840\$000, cuja proposta foi feita pelos Snrs. Dierberger & Cia, sendo lavrado o contracto com esta firma” (Atas de 1928, p. 122 f).

O projeto assinado por Reynaldo Dierberger e denominado “Projecto de reforma para o Jardim-Parque de São Manoel” (figura 10) visava, como solicitado na concorrência, a homogeneidade do conjunto, ou seja, a integração das duas áreas que, até então, pareciam “separadas”: o pátio do Mercado e a área ajardinada do coreto. Reynaldo Dierberger não deixa expresso no projeto o porquê da denominação “Jardim-Parque”. Acredita-se que seja pela extensão do projeto e a quantidade da vegetação especificada, principalmente arbóreas. A quadra em que atualmente ainda se encontra, corresponde a uma área aproximada de 7.302 m² (cerca de 83 x 88m).

O forte desnível pode ser notado desde a primeira intervenção, quando foi construído o arrimo para assentar o Mercado, ou mesmo através das imagens das construções que ladeiam o Jardim e são anteriores a proposta de Dierberger: o Paço Municipal (figura 11) e uma imagem do segundo projeto na área, para a construção do coreto (figura 12).

Figura 10: Cópia do desenho original do “Projecto de Reforma do Jardim-Parque em S. Manoel” (Reynaldo Dierberger, 1928).



Legenda:

1 - Coreto

Fonte: Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega.

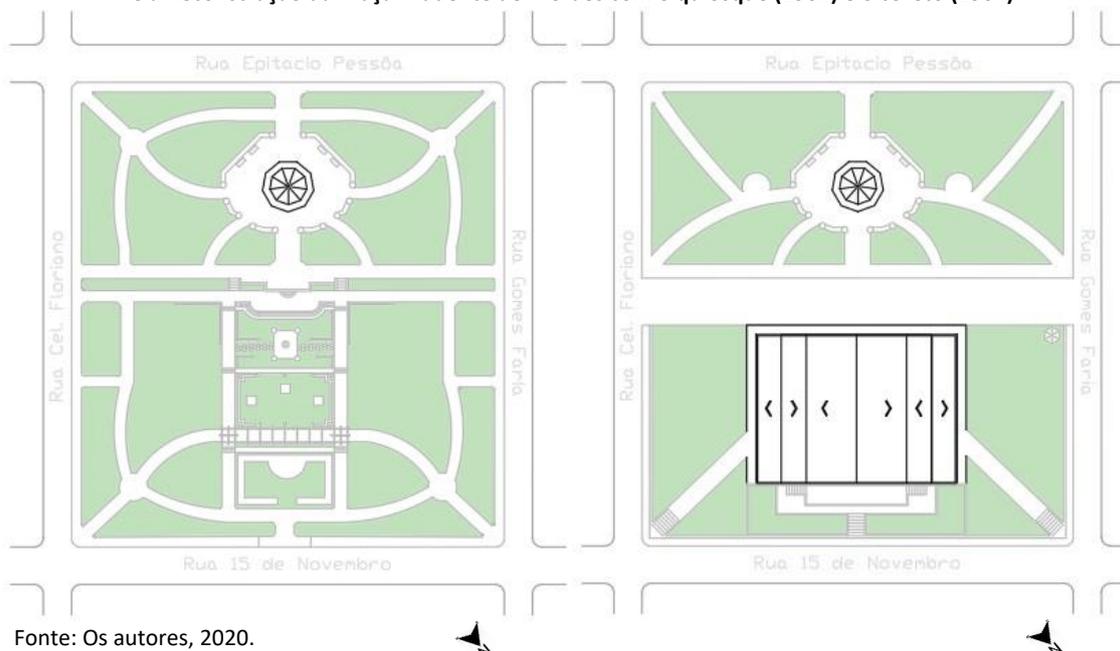
Figura 11 (à esquerda): Vista frontal do Paço Municipal, 1928; Figura 12 (à direita): Passeio próximo ao coreto, (s/d).



Fonte: Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega.

Comparando o desenho a partir do projeto original de Reynaldo Dierberger e o segundo projeto feito na área então denominada “Praça Prudente de Moraes” (figura 13), pode-se aferir que este desnível foi incorporado no projeto e o gradil, complementado com balaústres (figura 14).

Figura 13: Desenho do Jardim Público de São Manuel a partir da proposta original de Reynaldo Dierberger (1928) e a Reconstrução da Praça Prudente de Moraes com o quiosque (1902) e o coreto (1904)



Fonte: Os autores, 2020.

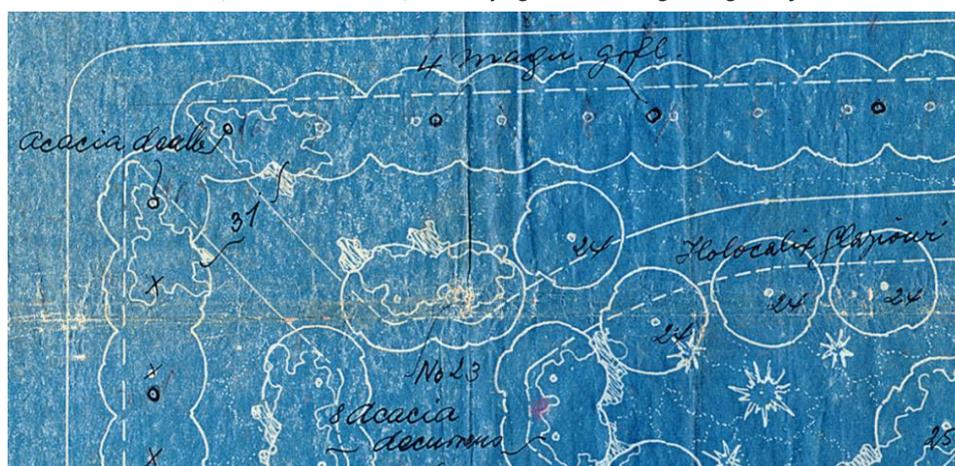
Figura 14 à esquerda): Balaústres em projeto de Reynaldo Dierberger (s/d) Figura 15 (à direita): Palmeiras e coreto (anteriores ao projeto de Dierberger, s/d)



Fonte Fig. 14: Centro de Pesquisa do Município de São Manuel-SP; Fonte Fig. 15: Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega.

Outros elementos incorporados foram o coreto e as palmeiras. O coreto, como ilustrado na reconstrução da planta anterior, foi construído em 1904 e as palmeiras aparecem na iconografia após a construção do coreto, mas bem anteriores ao projeto de Reynaldo Dierberger (1928). O projeto insere uma série de outros elementos construídos: fonte (no desnível), pergolados, esculturas, luminárias e uma grande quantidade de espécies vegetais que, em parte, puderam ser identificadas na planta do projeto original, onde constam anotadas à mão (figura 16).

Figura 16: Especificação dos exemplares arbóreos em trecho do projeto. Nomes em latim das espécies: *Acacia dealbata*, *Acacia decurrens*, *Holocalyx glaziovii* e *Magnolia grandiflora*.

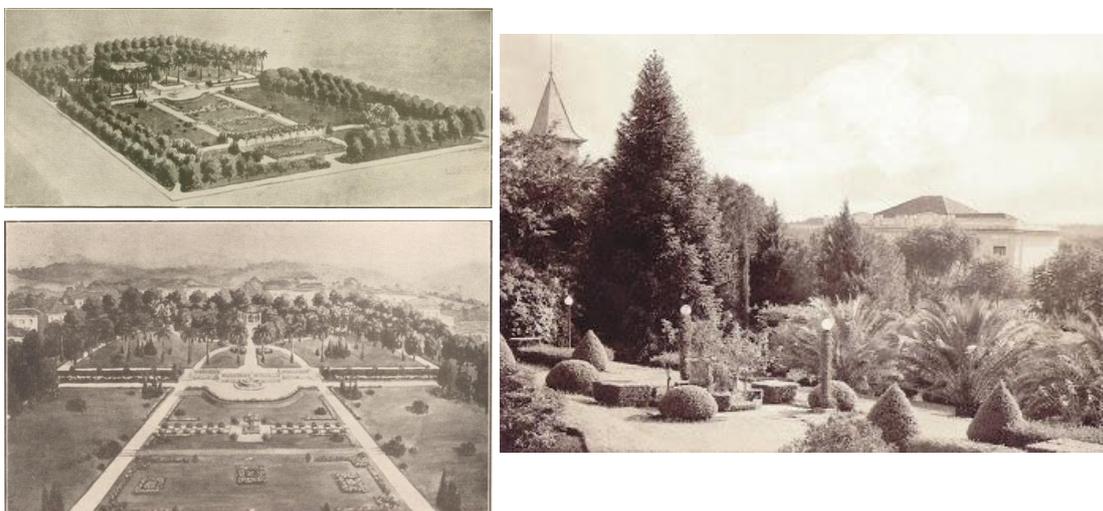


Fonte: Acervo do Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega, s/d. Editado pelo autor, 2020.

A imponência do jardim sem dúvida se dá pelo destacado uso das Palmeiras imperiais (*Oreodoxa oleracea*) pré-existentes. Além das palmeiras, aparecem fechando o contorno do projeto (figura 17) algumas arbóreas, de origem exótica, como as Acácias (*Acacia dealbata* e *Acacia decurrens*), o Flamboyant (*Delonix regia* ou a sinónimoia *Colvillea racemosa*), a Magnólia branca (*Magnolia*

grandiflora), a Tipuana (*Tipuana tipu*) e o Jacarandá mimoso (*Jacaranda mimosifolia*). Também comparecem espécies autóctones como a Chuva-de-ouro (*Cassia ferruginea*) e o Alecrim-de-campinas (*Holocalyx glaziovii*). Das Coníferas (figura 18), comparecem as Tuias (*Biota orientalis* e *Biota orientalis compacta*) fazendo o desenho da aleia transversal. Nos desenhos dos canteiros identificam-se plantas ornamentais como as Azaléias e as Canas-da-índia, todas em grande variedade de exemplares, além do *Phormium tenax*, o gênero Philodendro e a trepadeira *Lonicera caprifolium* que ornamenta o pergolado (Antonini, 2019).

Figuras 17 e 18 (à esquerda): Perspectivas do projeto de Reynaldo Dierberger (1928) e Figura 19: Foto do setor do jardim próximo ao Paço Municipal (torre lado esquerdo) (s/d).



Fonte Fig. 17 e 18: Dierberger & Cia., 1928; Fig. 19: Centro de Pesquisa do Município de São Manuel-SP.

5. CONCLUSÃO

As transformações do antigo largo da Cadeia e da Igreja de São Benedito desde o final do século XIX acompanhou uma sequência de alterações programáticas de seu entorno. O “Pátio do Mercado” (1899) que acomodou não só no seu espaço interno, mas também externo, o comércio de produtos alimentícios, cedeu espaço, no início do século, para a “Praça Prudente de Moraes”, com seu coreto (1904), ajardinamento e as apresentações musicais. Na segunda década do século, a prefeitura abriu concorrência para a “união” dos dois espaços. O mercado, demolido, foi deslocado para um lugar mais afastado da cidade, e cedeu espaço para a construção de um “Jardim Público”, projeto de Reynaldo Dierberger (1928). A firma Dierberger & Cia, neste período, já com mais de uma centena de projetos principalmente na capital paulista, mas também em outros estados, havia acabado de construir uma de suas obras mais emblemáticas: o ajardinamento dos Jardins do Museu Paulista, para marcar a celebração do centenário da Independência do Brasil (1922).

No projeto para o Jardim Público de São Manuel, Dierberger habilmente tira partido das situações pré-existentes, mas propiciando maior monumentalidade ao conjunto. A aleia de

palmeiras imperiais foi reforçada com o aumento visual do desnível propiciado pelos balaústres em continuidade ao arrimo, além da inserção de uma fonte central.

O coreto, na cota superior e no centro da aleia das palmeiras alinhada à fonte central, por sua escala, não chega a configurar um eixo perpendicular na composição, que lembra, em planta baixa, uma situação próxima à solução do Jardim do Museu Paulista. Mas esta composição linear estrutura uma escala mais coloquial, resguardada pelo fechamento das espécies arbóreas em todo perímetro do jardim¹⁰. Sem dúvida trata-se de um projeto significativo e que se espera possa ser recuperado em sua plenitude, pela sua representatividade histórica frente às iniciativas contemporâneas que o interior paulista teve em relação às capitais, nas primeiras décadas do século XX.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fontes Primárias

ATAS DA CÂMARA. **São Manoel do Paraizo**. Volumes referentes aos períodos de 1894-1898; 1897-1899; 1899-1901; 1901-1903; 1903-1904.

ATAS DA CÂMARA. **São Manoel**. Volume referente ao período de 1924-1929.

Fontes Secundárias

DIERBERGER & CIA. **Arte e Jardim**. São Paulo, 1928.

ANTONINI, L. T. **Repertório vegetal nos catálogos de plantas do início do século XX em São Paulo**: os catálogos da firma Estabelecimento Floricultura e Dierberger & Cia. (1924 a 1928). Relatório Final de Bolsa de Iniciação Científica FAPESP, sob orientação da Profa. Dra. Marta Enokibara – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru, 2019 (Processo FAPESP nº 2018/06798-8).

CALDEIRA, J. N. **As nossas riquezas**: município de São Manoel. São Paulo. Editora: Empresa comercial e de Propaganda Brasil, 1928.

ENOKIBARA, Marta. **Organizações Dierberger (1893-1940)**. Paisagem e Ambiente. São Paulo, n. 38, p. 35-54, 2016. ISSN 0104-6098. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/paam/article/view/112494>>. Acesso em: 10 nov. 2018. DOI: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2359-5361.v0i38p35-54>>.

GHIRARDELLO, N. **Formação dos patrimônios religiosos no processo de expansão urbana paulista (1850-1900)**. Edição: 1ª. Editora: UNESP, 2010.

SEGAWA, H. **Ao amor do público**. São Paulo: Studio Nobel. Fapesp, 1996.

Sites consultados

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **São Manoel**. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/acervo/repositorio_digital/mapa_carto/BR_APESP_IGC_IGG_CAR_I_S_0173_001_001>. Acessado em: 05/04/2020.

¹⁰ Infelizmente, desde 2011, na cota inferior, em local onde nos primeiros tempos foi o Mercado, foi construído um edifício para abrigar um sanitário público, que destoa do conjunto.

DELAMONICA, E. **Centro de Pesquisa e História do Município de São Manuel-SP.** Disponível em: <http://dudelamonica.blogspot.com/>. Acessado em: 15/04/2020.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. São Manuel. Disponível em: <https://www.estacoesferroviarias.com.br/s/smanuel.htm>. Acessado em: 23/04/2020.

GOOGLE. **Google Earth.** Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acessado em: 17/04/2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **História & Fotos.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-manuel/historico>. Acessado em: 15/04/2020.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO. **Municípios e Distritos do Estado de São Paulo.** São Paulo: IGC, 1995.